Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Tensão entre Trump e Zelensky: presidente ucraniano deixa Casa Branca após discussão acalorada

ASSISTA O VIDEO

O presidente da Ucrânia, **Volodymyr Zelensky**, deixou a **Casa Branca** horas antes do previsto nesta sexta-feira (28), após uma **discussão acalorada** com o presidente dos Estados Unidos, **Donald Trump**, e o vice-presidente, **J.D. Vance**. O encontro, que deveria tratar de questões estratégicas e acordos bilaterais, foi marcado por **tensões** e **desentendimentos públicos**, culminando no cancelamento de uma coletiva de imprensa e na não assinatura de um acordo sobre minerais de terras raras.

A discussão

Zelensky criticou os governos dos EUA por não terem agido de forma mais contundente para impedir as ações do presidente russo, **Vladimir Putin**, durante a anexação de territórios ucranianos entre **2014 e 2022**. O presidente ucraniano argumentou que a falta de apoio dos EUA permitiu que a Rússia avançasse em sua estratégia de expansão.

Irritado, Trump respondeu que Zelensky estava **“apostando em milhões de vidas e na terceira guerra mundial”** e afirmou que o líder ucraniano não tem **“cartas para negociação”**. O vice-presidente **J.D. Vance** também entrou na discussão, questionando Zelensky: **“Quantas vezes você disse ‘obrigado’ nessa reunião?”**, em referência ao apoio financeiro e militar que os EUA têm fornecido à Ucrânia.

Clima tenso e cancelamento de coletiva

A cena causou espanto entre jornalistas e observadores internacionais. Correspondentes que cobrem a Casa Branca há anos afirmaram nunca ter visto um confronto tão explícito em um encontro de alto nível, já que, mesmo em reuniões duras, as autoridades costumam manter a **compostura** em público.

Minutos após a discussão, Trump e Zelensky seguiram para uma reunião privada, mas a **coletiva de imprensa** programada foi cancelada. Em um comunicado publicado nas redes sociais, Trump afirmou que Zelensky **“deve voltar quando quiser paz”**, em um tom que reforçou o clima de desentendimento entre os dois líderes.

Ultimato e críticas mútuas

Ao longo da reunião, outros momentos destacaram a **tensão** entre Trump e Zelensky. Em determinado ponto, Trump acusou o presidente ucraniano de fazer comentários **“muito desrespeitosos”** e deu um **ultimato**: **“Ou você faz um acordo, ou estamos fora”**, referindo-se à necessidade de a Ucrânia buscar uma solução negociada para o conflito com a Rússia.

Trump também foi questionado sobre sua relação com Vladimir Putin. Ele negou estar **“alinhado”** com o presidente russo, afirmando que sua única lealdade é com **“os EUA e o bem do mundo”**.

Acordo não assinado

Um dos principais objetivos da visita de Zelensky era a assinatura de um **acordo sobre minerais de terras raras**, essenciais para a produção de tecnologias avançadas. Embora os dois países tenham chegado a um entendimento preliminar na terça-feira (25), o documento não foi assinado após os desentendimentos desta sexta.

A falta de um acordo formal representa um **revés** para as relações bilaterais e para os esforços da Ucrânia em garantir apoio internacional em meio ao conflito com a Rússia.

Repercussão internacional

O episódio gerou preocupação entre aliados dos EUA e da Ucrânia, que veem a relação entre os dois países como crucial para a estabilidade global. A **tensão** entre Trump e Zelensky pode impactar futuras negociações e a coordenação de esforços para conter a expansão russa na região.

Enquanto isso, Zelensky retornou à Ucrânia sem os resultados esperados, e Trump reforçou sua postura de **"América First"**, priorizando os interesses dos EUA em detrimento de alianças tradicionais.

O mundo aguarda os próximos capítulos dessa relação conturbada, que pode definir os rumos do conflito na Europa Oriental e da política internacional.

VEJA O VIDEO